

**PROCESSOS EDITORIAIS E PERCURSOS
CURATORIAIS DE UMA COLEÇÃO
BIBLIOGRÁFICA DIGITAL: A BIBLIOTECA
BÁSICA DE CULTURA COLOMBIANA**

**EDITORIAL PROCESSES AND CURATORIAL
PATHS FOR A DIGITAL BIBLIOGRAPHIC
SERIES: THE BIBLIOTECA BÁSICA DE CULTURA
COLOMBIANA**

Felipe Cammaert

Universidade de Aveiro

Centro de Línguas, Literaturas e Culturas

cammaertfelipe@ua.pt

ORCID: 0000-0001-6918-7473

Resumo: O presente texto apresenta uma descrição dos processos editoriais e dos percursos curatoriais associados a uma coleção bibliográfica digital, publicada na Colômbia entre 2015 e 2018 pela Biblioteca Nacional da Colômbia. Pela sua natureza digital, a implementação da Biblioteca Básica de Cultura Colombiana (BBCC) implicou, para a equipa de investigadores e editores deste projeto, toda uma série de desafios editoriais que, de certo modo, contribuíram para uma reflexão de fundo sobre o cânone literário colombiano. Serão aqui comentados os diferentes aspetos do processo que permitiu a transformação do livro impresso em livro eletrónico.

Palavras-chave: coleções bibliográficas, livros digitais, Colômbia, Biblioteca Básica de Cultura Colombiana.

Abstract: The present text provides a description of the editorial processes and curatorial paths associated with a digital bibliographic collection, published in Colombia between 2015 and 2018 by the National Library of Colombia. Due to its digital nature, the implementation of the Biblioteca Básica de Cultura Colombiana (BBCC) has determined a series of editorial challenges for the team of researchers and editors of this project that, in a certain way, contributed to an in-depth reflection on the Colombian literary canon. The different aspects of the process that enabled the transformation of the printed book into an electronic book will be discussed here.

Keywords: bibliographical series, digital books, Colombia, Biblioteca Básica de Cultura Colombiana.

1. Introdução

A Biblioteca Básica de Cultura Colombiana é uma coleção bibliográfica digital, cujas características, assim como os processos editoriais que marcaram a sua emergência no panorama editorial colombiano, podem levantar algumas questões relevantes para a história do livro e da edição, tanto numa perspectiva comparada como para o contexto português. Em poucas palavras, a Biblioteca Básica de Cultura Colombiana (que doravante será referida pelas suas siglas, BBCC) é um projeto bibliográfico e editorial do Ministério da Cultura da Colômbia, desenvolvido pela Biblioteca Nacional da Colômbia, e cujo objetivo é a divulgação de uma seleção de obras consideradas «essenciais» do património bibliográfico colombiano, através de uma coleção em formato digital destinada ao público geral.¹ No âmbito das minhas funções como investigador contratado na Biblioteca Nacional da Colômbia (2015-2016), tive a oportunidade de coordenar, nos seus inícios, este projeto editorial que, pela sua natureza e objetivos, poderia vir a ocupar no futuro um lugar importante na história da edição nesse país. No seu primeiro ano de vida (2015-2016), a BBCC publicou 25 títulos, correspondentes a 25 obras preponderantes da literatura colombiana. Posteriormente, entre 2016 e até à data, a coleção da BBCC conta com mais de 100 títulos publicados sobre temas relacionados com a cultura colombiana. Tratou-se, assim, de um projeto inovador na sua origem, não só pelos conteúdos publicados, isto é, uma escolha de obras clássicas da cultura, mas sobretudo pela natureza digital das obras editadas, situação que veio, também, acompanhada de vários desafios de índole editorial.

A implementação da BBCC não só implicou um minucioso trabalho curatorial por parte da comissão editorial, mas também

¹ Para aceder ao catálogo da BBCC, ver: <https://bibliotecanacional.gov.co/es-co/colecciones/biblioteca-digital/bbcc>.

um conjunto de responsabilidades relacionadas com a execução dos processos editoriais e administrativos necessários para a criação de uma coleção bibliográfica digital. Neste texto, a minha intenção é dar conta de como, da minha perspectiva de investigador e editor, decorreu esta iniciativa até se constituir como um projeto editorial de destaque no universo das publicações digitais colombianas. Para este efeito, em primeiro lugar salientarei brevemente alguns aspetos contextuais da tradição editorial colombiana no que diz respeito às coleções bibliográficas populares. Num segundo momento, descreverei os principais aspetos relacionados com a conceção, realização e publicação dos primeiros volumes da BBCC, em 2016, com o intuito de apresentar um roteiro desta experiência, assinalando os principais desafios relacionados com a criação de uma série bibliográfica digital. Em síntese, será aqui exposto o percurso seguido desde os manuscritos até aos livros eletrónicos, insistindo nos vários desafios e obstáculos que a equipa editorial da BBCC teve de enfrentar durante o processo de edição destas obras fundamentais da cultura colombiana.

Antes de passar à exposição dos referidos pontos, considero pertinente transcrever aqui um excerto do texto de apresentação da BBCC que, na minha opinião, constitui uma síntese muito esclarecedora do espírito desta coleção bibliográfica colombiana:

Desde 2015, inspirados en todas las bibliotecas básicas y populares de nuestra tradición, hemos querido entregarle a nuestro país una biblioteca digital que reúne lo más representativo de la cultura colombiana en diversas áreas temáticas, los textos que expresan el alma de un país. [...] Con este proyecto queremos llegar al mayor número posible de lectores colombianos a través de formatos digitales dinámicos, para que esta Biblioteca sea un lugar en el que los lectores dialoguen y se apropien de los contenidos que estas ediciones cuidadas ofrecen, de tal manera

que también los estudiosos y eruditos encuentren en ellas referentes confiables.²

Este texto, que foi publicado no *website* da BBCC em 2017, dá conta da essência desta coleção digital, ao mesmo tempo que aponta para as suas principais características, que desenvolverei nas seções seguintes, procurando assinalar tanto os processos editoriais como os percursos curatoriais desta coleção bibliográfica digital da Colômbia.

2. As coleções bibliográficas populares na Colômbia: uma tradição estabelecida na história da edição

Na história da Colômbia, a tradição das coleções bibliográficas populares é relativamente longa. De facto, a existência destas séries bibliográficas tem acompanhado, de certo modo, o percurso político desta nação sul-americana, constituindo assim um caso significativo na tradição cultural colombiana. Desde os inícios da República, em meados do século XIX, surgiram várias iniciativas deste género, com o objetivo de apresentar aos leitores um conjunto de obras representativas da cultura e das letras nacionais e internacionais.³ Numa nação relativamente jovem como é a colombiana, compreende-se que estas iniciativas de divulgação da cultura através da criação de coleções bibliográficas tenham beneficiado de uma grande aceitação por parte do público leitor, ávido de receber novos conhecimentos vindos tanto do estrangeiro como do próprio país.

De entre as principais iniciativas desta natureza, mencionarei sinteticamente os exemplos mais representativos deste tipo de coleções, insistindo na evolução ao longo do tempo das

2 Biblioteca Básica de Cultura Colombiana, 2017.

3 Miguel Ángel PINEDA CUPA, “Colecciones colombianas de la primera mitad del siglo XX: una revisión bibliográfica y editorial”, in Diana Paola GUZMÁN, *et alii* [eds.], *Lectores, editores y cultura impresa en Colombia: siglos XVI-XXI*. Bogotá, Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano — CERLALC, 2018, pp. 279-310.

características gerais das coleções bibliográficas. Mais do que um comentário pormenorizado sobre os conteúdos específicos, a minha intenção é apresentar aqui uma visão panorâmica deste fenómeno, com o intuito de contextualizar o caso da BBCC na história da edição na Colômbia. O primeiro caso relevante, a Biblioteca Popular — Colección de grandes escritores nacionales y extranjeros, que existiu entre 1893 e 1910, continha mais de 300 obras num enfoque interdisciplinar, com predominância de obras de Literatura. Por outro lado, a Selección Samper Ortega de literatura colombiana (1928-1937), inspirada na Biblioteca de Autores Españoles de Ribadeneira publicada em Espanha, é considerada como a referência em matéria de coleções bibliográficas na Colômbia. Coordenada pelo diretor da Biblioteca Nacional da Colômbia (Daniel Samper Ortega), esta coleção de 100 títulos procurou reivindicar a literatura nacional, mantendo porém a diversidade temática numa coleção de volumes curtos, publicados, na altura, pela editora Minerva de Bogotá.⁴ A Colección Biblioteca Popular de Cultura Colombiana (1942-1952), que publicou um total de 161 obras, maioritariamente nas áreas da História e da Literatura, é reconhecida por ter alargado o leque de leitores no país, assim como por ter modernizado o «objeto-livro» numa altura em que os artefactos culturais eram escassos nesse país.⁵ Igualmente, a Biblioteca de Cultura Colombiana-Colección Popular (1971-1975) é uma das coleções mais representativas nesse âmbito já que, para além do amplo leque de títulos que oferecia (maioritariamente relacionados com a Literatura Universal), esta série se destacou por apresentar um *design* editorial único e chamativo, que o

⁴ Miguel Ángel PINEDA CUPA, *Editar en Colombia en el siglo XX. La selección de Samper Ortega de Literatura Colombiana, 1928-1937*. Bogotá, Ediciones Uniandes y Editorial UTadeo, 2019, p. 34.

⁵ Paula Andrea MARÍN COLORADO, “La colección Biblioteca Popular de Cultura Colombiana (1942-1952). Ampliación del público lector y fortalecimiento del campo editorial colombianos”: *Información, cultura y sociedad* 36 (2017), p. 75.

público leitor identificou durante anos. Finalmente, vale ainda a pena destacar a Biblioteca Familiar Colombiana (1996-1998), uma iniciativa da Presidência da República que, embora mais limitada no tempo, chegou a publicar na altura 30 títulos de Literatura e Ciências Sociais.⁶

Assim sendo, a tradição das coleções bibliográficas afigura-se como um elemento constitutivo da história editorial da Colômbia, até ao ponto de a vulgarização das obras mais representativas da cultura ocidental ter sido levada a cabo essencialmente através destas iniciativas públicas de cariz popular.⁷ Nesse sentido, uma das primeiras tarefas da BBCC foi a de coordenar um trabalho de pesquisa sobre a história das coleções bibliográficas na Colômbia, a fim de estudar os antecedentes deste tipo de projetos, não unicamente no que diz respeito aos conteúdos publicados ao longo dos anos, mas também no que se relaciona com a noção de «cultura colombiana» na história da edição nesse país. Estas pesquisas sobre a história das coleções bibliográficas permitiram, por um lado, identificar o cânone em relação à literatura colombiana e, por outro, verificar as principais características destas coleções, com o intuito de ter presentes alguns critérios editoriais para a configuração da BBCC. Seja como for, o projeto da BBCC inscreve-se numa importante tradição editorial que faz das coleções bibliográficas populares um instrumento idóneo de divulgação das culturas nacional e estrangeira, num país como a Colômbia, cuja história política e editorial é bem mais recente do que a europeia.

6 Em Portugal, a Biblioteca Cosmos, dirigida pelo docente e intelectual comunista Bento de Jesus Caraça, e que chegou a publicar 145 títulos de divulgação científica e cultural entre 1941 e 1948, constitui um caso semelhante em termos de uma iniciativa de divulgação do conhecimento na sociedade. Aliás, e tal como acontece com a Biblioteca Cosmos, as principais coleções bibliográficas colombianas aqui citadas partilham também o facto de terem sido lideradas por figuras públicas, sejam elas intelectuais ou políticas.

7 M. Á. PINEDA CUPA, “Colecciones colombianas...”, op. cit., p. 282.

Na secção seguinte, tenciono comentar alguns aspetos editoriais que fazem com que esta coleção bibliográfica se situe na senda dos principais antecedentes editoriais em matéria de divulgação estatal do património bibliográfico.

3. A Biblioteca Básica de Cultura Colombiana: um desafio de curadoria e de produção editoriais

No seu primeiro ano de funcionamento, a BBCC teve como principais encargos não só a produção e publicação dos primeiros títulos que compunham a coleção, mas também a implementação dos diversos processos editoriais, administrativos e gráficos destinados a assegurar a continuidade deste projeto nos anos seguintes. Comentarei a seguir algumas destas ações na minha perspetiva de coordenador editorial da coleção bibliográfica, no seu primeiro ano de existência. Para tal, distinguirei duas categorias independentes que, no entanto, se confundiram no decorrer do processo de edição. Por um lado, abordarei as atividades de natureza eminentemente curatorial, isto é, as escolhas e os critérios científicos na constituição de uma coleção bibliográfica e, por outro, as atividades específicas de produção editorial. Procurarei expor, portanto, os múltiplos desafios que se apresentaram durante o primeiro ano de vida da BBCC, com o objetivo de comentar a génese de um projeto editorial particular como é o da BBCC.

3.1. A curadoria editorial

Num primeiro momento, o processo de construção de um projeto bibliográfico como a BBCC implicou, naturalmente, a identificação e escolha dos primeiros títulos que viriam integrar a coleção. Por decisão da direção da Biblioteca Nacional da Colômbia e da coordenação da BBCC, a decisão mais importante estava relacionada com as áreas da cultura que deveriam estar

representadas nos primeiros títulos da coleção. Nessa altura, por motivos orçamentais e práticos, foi decidido que os primeiros títulos da coleção fossem obras de Literatura que se encontrassem no domínio público. Para esse efeito, com a ajuda de peritos internos e externos à instituição, foi estabelecida uma lista de 25 obras que iriam conformar os primeiros títulos da BBCC, tendo também em conta os antecedentes nesta matéria referidos anteriormente. Sobre este ponto, é importante mencionar o facto de estas primeiras obras reeditadas não serem todas elas unicamente reproduções de títulos anteriores. Isto é, das 25 obras que marcaram o início da BBCC, 14 correspondiam ao que poderíamos chamar «edições integrais», enquanto as 11 restantes foram, de certo modo, novos títulos, no sentido de constituírem antologias e coletâneas de textos cuja conceção editorial coube à BBCC. Por outras palavras, a equipa da BBCC preferiu editar alguns fragmentos escolhidos das obras, ou criar antologias temáticas a partir dos textos disponíveis (no domínio público), procurando suscitar o interesse dos leitores com estas novas edições. De certo modo, a reedição destas obras clássicas sob novas formas equivaleu a criar novos textos a partir dos já existentes. Mais adiante voltarei a este aspeto de curadoria editorial, por forma a ressaltar o papel concomitante dos paratextos na constituição destas «novas obras» da série bibliográfica.

Os 25 títulos inaugurais da coleção BBCC retomam, a grandes traços, o cânone dos clássicos da literatura colombiana que, de facto, já tinha sido reproduzido pela grande maioria das coleções bibliográficas que a antecederam. Mais do que entrar nos pormenores dos títulos escolhidos (aspeto que, em minha opinião, não é de especial relevância para o leitor em português), a minha intenção é apresentar, aqui, as linhas gerais da coleção do ponto de vista temático. A escolha de autores para as 25 primeiras obras vai desde os cronistas da conquista e colonização da América (Juan de Castellanos, Juan Rodríguez Freyle) até aos mais importantes

«romances da selva» (José Eustasio Rivera), passando pelas obras de escritores realistas (Tomás Carrasquilla) ou românticos (Jorge Isaacs), ou ainda pelo costumbrismo em prosa ou verso (José María Cordovez Moure, José Manuel Marroquín, José Asunción Silva). Deste modo, no seu primeiro ano, a BBCC não se focou tanto na inovação temática, mas sim em retomar a tradição das coleções bibliográficas colombianas ao longo da sua história, aportando, contudo, um olhar novador relativamente ao passado. Desta forma, poderia dizer-se que a BBCC reproduz o cânone da literatura colombiana tal como aparece nos exemplos que lhe antecederam. Contudo, e pelas razões que desenvolverei ulteriormente, não se tratou apenas de um trabalho de reedição, mas sim de um exercício de reinterpretação do legado bibliográfico, adaptado ao contexto da publicação de obras em formato digital.

Em segundo lugar, desde a sua génese, os livros da BBCC foram pensados como edições de referência destinadas a um público leitor alargado. Nesse sentido, e tendo em conta que — pelas razões acima expostas — muitas das obras a serem publicadas eram obras clássicas da literatura colombiana, estimou-se indispensável que cada um dos títulos contivesse um breve texto de apresentação, ou prefácio, da autoria de um especialista na matéria. O propósito destas apresentações foi o de aproximar a obra em questão do leitor contemporâneo, procurando assim revitalizar o património bibliográfico colombiano. Por indicação da BBCC, os textos de apresentação, num estilo simples e ao alcance do leitor comum, deveriam ter como objetivo principal ressaltar a atualidade da obra em questão ou, pelo menos, propor novas leituras dos clássicos à luz do contexto contemporâneo. O resultado desta prática foi muito gratificante, dada a disponibilidade dos apresentadores (escritores e académicos, principalmente) para colaborar nesta iniciativa. Assim, os 25 textos que inauguraram a coleção BBCC contêm outras tantas breves apresentações que, no meu entender, introduzem uma

nova leitura das obras clássicas da literatura colombiana graças à participação de reconhecidos especialistas. Para além disso, para a maioria dos 11 títulos «novos» que referi anteriormente (isto é, as coletâneas e antologias inéditas a partir de textos clássicos) foi solicitada uma participação adicional dos apresentadores, no sentido de levarem a cabo o estabelecimento e a seleção dos textos que, em sua opinião, deveriam integrar a mencionada antologia. Assim, (e para mencionar apenas um exemplo) no caso das *Elegías de Varones Ilustres de Indias*, um extenso poema épico do século XVI sobre a colonização da América escrito pelo cronista espanhol Juan de Castellanos, os dois volumes publicados pela BBCC baseiam-se numa seleção de textos elaborada pela Professora Betty Osorio, uma das maiores especialistas desta obra na Colômbia, e cuja justificação aparece referida no próprio texto de apresentação. As últimas palavras do preâmbulo de Betty Osorio constituem um bom exemplo da maneira como uma especialista na matéria tenta reatualizar a valoração sobre uma obra clássica da literatura colombiana através de uma seleção de textos cuja atualidade reside, em parte, no olhar dos leitores contemporâneos:

Para finalizar, se puede afirmar que *Elegías* configura una matriz fundacional que debe ser estudiada cuidadosamente; el lector actual debe considerar sus implicaciones como versión triunfalista de la Conquista de América. Esta selección de textos muestra cómo la épica participa en la construcción simbólica del Nuevo Reino de Granada y de las gobernaciones de Cartagena, Santa Marta, Antioquia y el Chocó que forman parte hoy de Colombia. Con esta publicación se busca despertar el interés por explorar las *Elegías* como un documento polifacético y dinámico,

donde la literatura y la historia son impregnadas constantemente por otros saberes y disciplinas.⁸

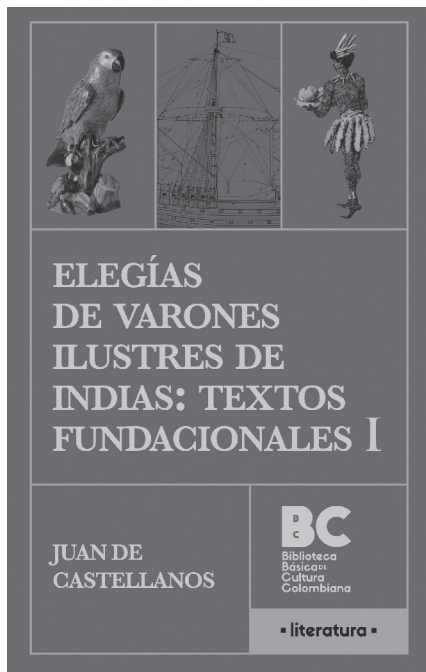


Fig. 1: Juan de Castellanos, *Elegías de varones ilustres de Indias*. Capa. Licença Pública Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional

Para encerrar esta questão da intenção explícita de acrescentar um olhar inovador aos clássicos da literatura colombiana, mencionarei ainda que, no âmbito das atividades da BBCC durante o seu primeiro ano de existência, foram desenhadas e implementadas algumas ações de (re)apropriação do património bibliográfico, cuja finalidade foi, uma vez mais, aproximar o público leitor deste conjunto de obras que muitos desconheciam ou com as quais não estavam familiarizados. A BBCC levou a cabo três ações nesse sentido, que passarei a descrever brevemente, para melhor contextualizar os processos curatoriais associados à divulgação da coleção bibliográfica. Em

⁸ Juan de CASTELLANOS, *Elegías de varones ilustres de Indias: textos fundacionales* [Compilação e introdução de Betty Osorio]. Bogotá, Ministerio de Cultura, Biblioteca Nacional de Colombia, 2015, p. 16.

primeiro lugar, a oficina de escrita criativa «Remixencias 2091», levada a cabo na Biblioteca Nacional sob a coordenação do escritor Juan Álvarez, que tinha como objetivo a produção, por parte dos participantes, de relatos urbanos de ciência-ficção a partir da leitura — e reinterpretação — da obra *Reminiscencias escogidas de Santa Fe y Bogotá*, um texto clássico de crónicas urbanas sobre a capital colombiana, datado do século XIX. Em segundo lugar, através de um vídeo realizado por uma empresa externa, a BBCC documentou a história da reapropriação, por parte de uma banda de rock da cidade de Medellín, de uma escolha de versos do referido poema épico *Elegías de Varones Ilustres de Indias* nas suas músicas. Finalmente, com a participação de estruturas comunitárias locais, a BBCC apoiou o processo de criação musical por parte de duas associações de *rap* e *hip-hop* das regiões atlântica e pacífica colombiana, a partir dos poemas da obra *Cantos Populares de mi Tierra*, do autor afro-colombiano Candelario Obeso. O resultado foi um vídeo que recolheu a memória do processo criativo destes dois coletivos de artistas, assim como uma apresentação ao vivo no espaço da Biblioteca Nacional da Colômbia.⁹ Estas três ações (que, para não me afastar dos meus propósitos, referi aqui muito brevemente) implicaram, para a direção da BBCC, um trabalho explícito de curadoria, consistente em criar, conjuntamente com o departamento de comunicação e imagem da Biblioteca Nacional da Colômbia, novas dinâmicas à volta das obras, com o objetivo de revitalizar o património bibliográfico da Colômbia através de iniciativas artísticas que se servem de linguagens e expressões atuais.

Estas ações que denominei de «curadoria» editorial mostram, afinal, que, tratando-se de uma coleção bibliográfica de obras clássicas da literatura colombiana como a BBCC, o trabalho de edição

⁹ O vídeo que recolhe o processo criativo do projeto está disponível em <<https://youtu.be/Djm6VHhVHNg>>. [Consultado a 15.06.2022.]

foi além da simples escolha e publicação de uma seleção de obras. Pelo contrário, a direção da BBCC desenvolveu uma estratégia de coordenação e articulação das distintas componentes de divulgação e promoção associadas aos 25 títulos. Contrariamente ao que se verificou para as coleções bibliográficas anteriores aqui citadas, a proposta da BBCC pressupôs uma articulação do trabalho editorial que fez com que, para além de reproduzir umas obras do cânone, a proposta acrescentasse uma nova dimensão às obras essenciais da literatura colombiana.

3.2. A produção editorial

A implementação de uma coleção bibliográfica como a BBCC implicou, para além das escolhas editoriais sobre os conteúdos, toda uma série de tarefas relacionadas não só com a produção dos livros, mas também com a identidade gráfica da BBCC, assim como com a plataforma de visualização e *download* dos títulos nos seus diferentes formatos digitais. Comentarei aqui alguns dos principais processos editoriais, para melhor salientar os desafios relacionados com a criação de uma coleção bibliográfica digital por parte de uma instituição pública da área da cultura, como é a Biblioteca Nacional da Colômbia.

Por um lado, e tratando-se de uma coleção 100% digital de conteúdos literários pertencentes ao domínio público, o método de produção dos livros seguiu de certo modo um percurso invulgar: não se tratou do método mais comum que vai do manuscrito ao livro impresso ou eletrónico, mas sim de um caminho que foi dos livros impressos para os livros eletrónicos. Num primeiro momento, procedeu-se à digitalização das obras em papel do espólio da Biblioteca Nacional da Colômbia, tendo em conta as edições de referência para cada texto. Aliás, a determinação das edições de referência para as obras clássicas

implicou também um ato de curadoria editorial, realizado pela equipa da BBCC com a colaboração de peritos em cada uma das áreas. Este processo de digitalização e harmonização dos textos, realizado internamente na Biblioteca Nacional da Colômbia, revelou-se bastante dispendioso, dadas as especificidades técnicas da tarefa. Posteriormente, e com o apoio de um fornecedor externo (um grupo de revisores e revisoras sob a direção de uma editora), os ficheiros digitalizados foram transformados em ficheiros de texto, e procedeu-se a uma minuciosa revisão tipográfica e de cotejo com os originais, até chegar a um texto estabilizado após um segundo cuidadoso trabalho de revisão. A partir deste texto, a BBCC realizou a montagem dos livros, inserindo os paratextos (isto é, as apresentações) e aplicando o *layout* gráfico e o manual de estilo da coleção, assim como acrescentando as respetivas páginas de créditos. Após revisão, estes ficheiros completos foram enviados para um segundo fornecedor externo (uma empresa de soluções informáticas), para a conversão para os formatos PDF, ePub e HTML5, sempre sob a orientação da equipa da BBCC. A disponibilização dos títulos já finalizados na plataforma da BBCC esteve a cargo da Biblioteca Nacional da Colômbia. Todas as etapas da transformação de um livro já impresso (mas do qual não existem, na maioria dos casos, ficheiros informatizados dos textos) para um livro eletrónico necessitaram de um grande trabalho de coordenação e verificação por parte da BBCC, dado que todas as vezes que se fazia a passagem de um formato para outro existia o risco de surgirem erros e inconsistências que afetariam o conteúdo dos textos.

A propósito da interface informática, caberia acrescentar que, na altura da implementação da BBCC, a conceção da plataforma foi um dos encargos mais complexos, dada a natureza da informação a ser disponibilizada (isto é, 25 livros em três formatos digitais), e tendo em conta os condicionamentos

técnicos, nessa altura, na Biblioteca Nacional da Colômbia. A intenção inicial foi a de criar uma plataforma que, para além de disponibilizar os títulos nos três formatos (HTML5, PDF e ePub), permitisse uma interação com os leitores, por meio de uma funcionalidade de registo de usuários, que pretendia criar um espaço de comentários e anotações (na versão *online* HTML5) com moderação da BBCC. No entanto, por razões tanto técnicas como de disponibilidade orçamental e de recursos humanos, não foi possível implementar esta ideia, e as funções básicas da plataforma acabaram sendo limitadas à visualização e descarga do universo dos títulos da BBCC, como aliás é ainda o caso na atualidade.

O último aspeto que queria mencionar relaciona-se com a identidade gráfica da coleção BBCC, um elemento que se revelou prioritário desde o início do projeto. Tendo em conta a natureza digital dos livros, a intenção foi que a BBCC dispusesse de uma identidade gráfica forte, isto é, de uma imagem que constituísse um elemento distintivo da coleção. Para tal, e como resultado de um concurso público, a BBCC escolheu um *designer* com experiência em produtos digitais e projetos editoriais. Vale a pena referir que a proposta ganhadora, da autoria de Adán Farías, se distinguiu das outras candidaturas não só pela sua qualidade e coerência, mas também pelo facto de o *designer* ser uma pessoa jovem, com uma linguagem artística muito próxima da comunicação própria das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs), o que contribuiu para reforçar a imagem inovadora da coleção.

Para além do logótipo da BBCC, o *designer* apresentou uma proposta integral muito singular, consistente na reprodução de um esquema de capa baseado numa grelha, que se desdobra na contracapa e nas secções interiores em todos os livros. Este modelo foi personalizado para cada uma das obras publicadas. O *design* da grelha faz com que, no espaço da capa, surjam seis espaços em que serão colocados os diferentes elementos

gráficos segundo a obra em questão. Assim, para além das informações básicas transversais (logótipo da BBCC) e individuais (título, autor), a estes quadros vêm juntar-se duas categorias de elementos próprios de cada uma das obras: por um lado, a indicação da área temática a que pertence o livro (no caso dos 25 livros publicados em 2016, esta área foi, para todos eles, a Literatura) identificada com uma cor predefinida. Por outro lado, nos restantes quadros estão dispostas três imagens que, de certo modo, fazem alusão aos elementos temáticos mais representativos de cada uma das obras, e que funcionam como verdadeiros ícones em termos gráficos. Sobre este aspeto, em meu entender, o trabalho de *design* gráfico foi muito rico e estimulante, já que o artista leu antecipadamente (parcial ou integralmente) cada uma das obras com o objetivo de identificar aquilo que, segundo a sua interpretação, constituíam símbolos da mesma. Esta iniciativa pessoal do *designer* pode ser vista como mais um exemplo de apropriação do património bibliográfico da BBCC, desta vez numa perspetiva inter-artes que envolve os diferentes processos do trabalho editorial (texto, conteúdos e imagem gráfica). Adicionalmente, os três ícones que servem de símbolos na capa são reproduzidos na contracapa



e (quando aplicável) nas secções interiores do livro, fazendo com que o objeto bibliográfico apresente um jogo de correspondências entre texto e imagem muito significativo ao longo das páginas.

Fig. 2: Luis Vargas Tejada, *Las convulsiones*. Capa. Licença Pública Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional

Em síntese, as diferentes ações de produção editorial desta coleção revelam o intrincado percurso que, do ponto de vista técnico e administrativo, teve de percorrer a BBCC no seu primeiro ano até ao lançamento dos primeiros títulos, em março de 2016. No caso da BBCC, a tarefa de reeditar obras já publicadas resultou num processo bastante complexo, ainda mais tratando-se da passagem do papel para formatos digitais. Sobre este ponto, cabe ressaltar que o principal desafio da BBCC consistiu em respeitar, em todas as fases do processo, a fidelidade dos originais, acrescentando ao resultado as funcionalidades próprias do livro eletrónico.

4. Algumas reflexões práticas seis anos depois do lançamento da BBCC

Em jeito de conclusão, queria aduzir uma série de reflexões que, com a passagem do tempo, me têm surgido após esta experiência editorial em que participei, entre 2015 e 2016. A minha intenção, mais do que assinalar inconvenientes pontuais associados a esta experiência, é a de alargar as minhas considerações a uma perspetiva mais ampla, refletindo sobre a publicação de coleções bibliográficas de referência no âmbito da realidade editorial colombiana. Assinalarei, num primeiro momento, algumas questões de natureza técnica relacionadas com os livros eletrónicos no contexto editorial colombiano, apontando para as principais complexidades na implementação do projeto BBCC. A seguir, mencionarei alguns aspetos de cariz editorial atinentes à própria natureza das coleções bibliográficas como a BBCC, a fim de refletir, numa perspetiva mais global, sobre a atividade de edição das obras clássicas de uma literatura nacional.

A primeira observação prende-se com o impacto real dos livros eletrónicos em formatos digitais, num contexto como o da

Colômbia onde, em 2019, apenas 51,9% dos agregados familiares possuía ligação à internet em casa, sendo que a desigualdade entre os centros urbanos e as zonas rurais é considerável.¹⁰ De facto, as estatísticas mostram que, para as zonas não urbanas (isto é, longe das grandes aglomerações), estes números só atingiam 20,7% dos agregados familiares em 2019. Para além da questão mais abrangente da conectividade, apresenta-se também uma situação de acessibilidade relacionada com a visibilidade deste tipo de iniciativas, isto é, com o impacto real nos potenciais utentes. Um dos objetivos do projeto BBCC foi, para além da conservação do património bibliográfico colombiano, o estímulo à leitura através da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, que compreende mais de 100 bibliotecas espalhadas pelo país e que está sob coordenação da Biblioteca Nacional da Colômbia. Desde o início, as equipas da BBCC e da Biblioteca Nacional da Colômbia estavam conscientes do facto de a visibilidade dos livros eletrónicos ser (em teoria) menor do que a dos livros em papel. No entanto, a estratégia de divulgação através da rede de bibliotecas públicas, assim como a questão do acesso aberto destes títulos em três formatos distintos, foram argumentos de peso para promover, nessa altura, uma coleção 100% digital. Apesar dos esforços realizados para divulgar as obras que fazem parte da coleção BBCC, a realidade mostra que a repercussão deste tipo de iniciativas se verificou principalmente nas principais cidades, e junto do público leitor mais capacitado para integrar as novas linguagens digitais. Nas zonas rurais, para além do espaço das bibliotecas públicas em que é possível consultar *online* a coleção BBCC, foi bastante difícil medir o impacto real deste tipo de iniciativas. Contudo, passados uns

10 Os dados específicos mais fiáveis datam de 2019. Para 2016, as estatísticas são infelizmente muito gerais. Ver: DANE. *Boletín Técnico Indicadores básicos de tenencia y uso de Tecnologías de la Información y las Comunicaciones — TIC en hogares y personas de 5 y más años de edad*. Bogotá, [s.n.], 2019, pp. 14-16.

anos desde a criação da BBCC, a Biblioteca Nacional da Colômbia pôde constatar que os livros da coleção são utilizados pelos estudantes das principais universidades das cidades colombianas. Ora, tratando-se de uma coleção de natureza digital e cujo objetivo é o de contribuir para a preservação do património bibliográfico, parece-me fundamental que o Estado, através das entidades públicas relacionadas com a cultura, seja capaz de garantir o real impacto destas iniciativas no público leitor aos níveis territorial e nacional. Caso contrário, os esforços por parte de instituições, como a Biblioteca Nacional da Colômbia, correm o risco de ter uma repercussão muito reduzida e, aliás, circunscrita ao âmbito urbano das principais cidades do país.

Para além disso, houve um aspeto que, na altura do lançamento da coleção BBCC, se revelou esclarecedor dos obstáculos associados ao impacto de uma coleção bibliográfica digital. Tratando-se de uma coleção de livros eletrónicos, a apresentação da BBCC teve de adaptar-se à imaterialidade dos livros, razão pela qual o lançamento (realizado na Feira do Livro de Bogotá, em abril de 2016) se focou principalmente nas ações de apropriação patrimonial antes descritas, associadas à coleção bibliográfica, assim como na divulgação dos canais de comunicação em que se encontra esta coleção. Dito de outra forma, para o Ministério da Cultura e a Biblioteca Nacional da Colômbia, o facto de apresentar uma coleção 100% digital ao público leitor constituiu um grande desafio em termos de comunicação, tendo em conta os formatos dos títulos disponibilizados para consulta em 2016. Mais uma vez, no contexto de uma coleção bibliográfica digital, parece-me imprescindível que os materiais bibliográficos eletrónicos possam usufruir de uma estratégia de comunicações sólida, cuja continuidade no tempo faça com que o interesse pelos livros eletrónicos seja constantemente renovado.

Um último aspecto relacionado com a efetividade na divulgação deste tipo de ações prende-se com a questão das políticas públicas para a cultura, numa perspectiva nacional mais abrangente. Embora a Biblioteca Nacional da Colômbia tenha contado, em todas as etapas da implementação do projeto da BBCC, com o apoio do Ministério da Cultura, verifica-se que todas as iniciativas culturais desta natureza se encontram numa situação de excessiva dependência dos governos, assim como das suas políticas públicas e prioridades orçamentais. Isto é, as mudanças de governo próprias do sistema político colombiano determinaram, de certo modo, a continuidade da BBCC, dado que as prioridades para a cultura nem sempre são as mesmas consoante o governo. Assim, em 2018, com a tomada de posse do novo governo na Colômbia, que implicou — entre outras — a mudança na direção do Ministério da Cultura e da Biblioteca Nacional, o projeto BBCC foi interrompido, tendo, no entanto, conseguido publicar 113 livros *online* até esse momento. Num cenário ideal, projetos como a BBCC deveriam poder existir independentemente do regime político, dado que constituem uma iniciativa transversal à sociedade colombiana que busca preservar e difundir o património bibliográfico e cultural da nação pelo viés de uma ação editorial e pedagógica.

Em segundo lugar, esta experiência editorial fez com que, na altura da produção dos livros, a equipa da BBCC se interrogasse profundamente sobre a questão da publicação (ou, se se preferir, reedição) de obras que poderiam ser consideradas, em várias perspetivas, como parte integrante do cânone da literatura colombiana (para o caso das 25 primeiras obras, publicadas em 2016). Como foi referido anteriormente, os primeiros títulos da BBCC retomam uma escolha dos títulos «essenciais» na história da literatura colombiana, sem introduzir grandes alterações no que diz respeito à composição desta lista de obras

«imprescindíveis» da literatura colombiana. Lembre-se que, dos 25 livros digitais publicados, 14 deles são reedições integrais das obras de referência nesse contexto. Porém, a BBCC também quis inovar, de certo modo, ao publicar igualmente 11 obras «novas», não por serem novidades bibliográficas, mas (como comentei) no sentido de constituírem novas edições de obras clássicas, organizadas em antologias e coletâneas cuja conceção editorial coube à BBCC. A meu ver, este labor curatorial por parte da BBCC poderá vir a renovar, não propriamente o cânone, mas sim a maneira de olharmos para ele do ponto de vista dos processos editoriais. Num texto sobre esta questão específica, Miguel Tamen afirma:

Um cânone literário é uma lista retrospectiva: uma lista de autores e livros que os vários, muitos, e muitas vezes anónimos, autores da lista identificam como importantes. É por isso que, como observaram várias pessoas, um cânone é constituído por costumes repetidos ao longo do tempo. No entanto, como os costumes, os conteúdos de um cânone literário são muitas vezes alterados.¹¹

À margem do debate sobre a própria noção de cânone, particularmente candente nos Estados Unidos, o que me interessa aqui é assinalar a maneira como às coleções bibliográficas, como é o caso da BBCC, cabe necessariamente uma função que poderíamos chamar de «manutenção» do cânone literário. Ou melhor, uma tarefa de «abastecimento» desse cânone. Assim, o trabalho da BBCC em termos de curadoria editorial consistiu em retomar os costumes repetidos ao longo do tempo, mas introduzindo também pequenas variações nos seus conteúdos, como tentei mostrar com a referência ao trabalho curatorial

11 Miguel TAMEN, “Cânone 4”, in António M. FEIJÓ, João R. FIGUEIREDO e Miguel TAMEN (eds.), *O Cânone*. Lisboa, Tinta da China — Fundação Cupertino de Miranda, 2020, p. 523.

e às ações de reapropriação do património bibliográfico colombiano. Em síntese, o projeto editorial da BBCC constituiu um exemplo muito significativo — pelo menos para a área dos estudos editoriais — de um percurso que se iniciou com edições clássicas dos livros impressos, e que culminou com a publicação, em 2016, de 25 livros eletrónicos que recolhiam o cânone literário da Colômbia sob uma perspetiva inovadora.

Referências bibliográficas

- CASTELLANOS, Juan de, *Elegías de varones ilustres de Indias: textos fundacionales* [Compilação e introdução de Betty Osorio]. Bogotá, Ministerio de Cultura, Biblioteca Nacional de Colombia, 2015. Disponível em <<https://bibliotecanacional.gov.co/es-co/colecciones/biblioteca-digital/bbcc>>. [Consultado a 15.06.2022.]
- DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO NACIONAL DE ESTADÍSTICA (DANE), *Boletín Técnico Indicadores básicos de tenencia y uso de Tecnologías de la Información y las Comunicaciones — TIC en hogares y personas de 5 y más años de edad*. Bogotá, [s.n.], 2019, pp. 14-16. Disponível em <https://www.dane.gov.co/files/investigaciones/boletines/tic/bol_tic_hogares_2019.pdf>.
- MARÍN, Paula Andrea, “La colección Biblioteca Popular de Cultura Colombiana (1942-1952). Ampliación del público lector y fortalecimiento del campo editorial colombianos”: *Información, cultura y sociedad* 36 (2017), pp. 65-82.
- PINEDA CUPA, Miguel Ángel, “Colecciones colombianas de la primera mitad de siglo XX: una revisión bibliográfica y editorial”, in Diana Paola GUZMÁN MÉNDEZ *et alii* [eds.], *Lectores, editores y cultura impresa en Colombia: siglos XVI-XXI*. Bogotá, Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano — CERLALC, 2018, pp. 279-310.
- , *Editar en Colombia en el siglo XX: la Selección Samper Ortega de literatura colombiana, 1928-1937*. Bogotá, Ediciones Uniandes y Editorial UTadeo, 2019.
- TAMEN, Miguel, “Cânone 4”, in António M. FEIJÓ, João R. FIGUEIREDO e Miguel TAMEN (eds.), *O Cânone*. Lisboa, Tinta da China — Fundação Cupertino de Miranda, 2020, pp. 523-526.